

Relatório Anual 2015



Índice

Mensagem da Diretoria.....	3
Composição de Diretoria e dos Conselhos.....	6
Informações de Participantes.....	7
Despesas Administrativas	8
Glossário.....	10
Balanço Patrimonial.....	11
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.....	11
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido.....	11
Demonstração do Ativo Líquido.....	12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa.....	12
Demonstração das Provisões Técnicas.....	14
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis.....	14
Relatório dos Auditores Independentes.....	23
Parecer Atuarial.....	24
Informações sobre a Política de Investimentos	29
Demonstração dos Investimentos	33
Parecer do Conselho Fiscal	34
Manifestação do Conselho Deliberativo.....	35

Mensagem da Diretoria

A pós o fechamento de mais um ano, apresentamos neste Relatório Anual a situação contábil e financeira do seu Plano de Previdência complementar, além das principais entregas e ações do programa de Educação Financeira e Previdenciária da entidade. Esta versão é a completa, você também pode acessar a versão resumida por plano, publicada no site do Funbep.

Aproveite este material para conhecer ainda mais sobre a gestão dos benefícios e a gestão administrativa da Entidade que administra os recursos do seu plano de previdência e saiba como foram as realizações do ano de 2015.

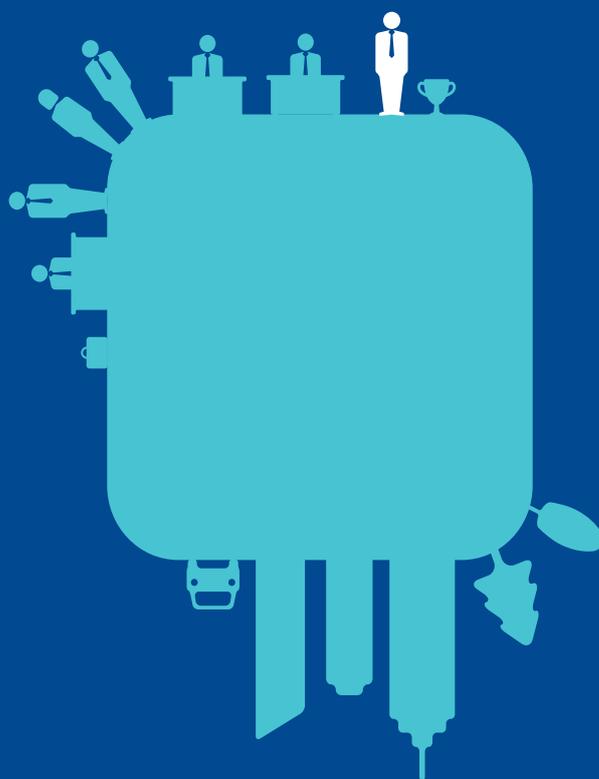
Este ano, especificamente, foi um ano marcado por muita volatilidade no mercado financeiro, sendo bastante desafiador também para a atuação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O Funbep manteve seu empenho e compromisso em busca de entregas dos melhores resultados aos seus participantes e assistidos, garantidos por uma gestão transparente, de forma segura e sustentável baseando-se em controles internos e conceitos de governança.

É preciso, porém, destacar que o Funbep vem também enfrentando uma questão que se torna mais difícil a cada ano: o número elevado de ações judiciais contra a entidade, em sua maioria baseadas em demandas não previstas em Regulamento. Ou seja, em meio à séria crise política e econômica vivida por todos os brasileiros, os participantes do plano Funbep I estão também diante do peso trazido pelas provisões judiciais (reservas para responder a eventuais perdas processuais) para a gestão de seus recursos.

Seguiremos em 2016 identificando as oportunidades para inovação e otimização de processos administrativos, de riscos e de custos priorizando a preservação do patrimônio de nossos participantes e assistidos.

Tenha uma boa leitura.

 **Diretoria Executiva do Funbep**



Confira ações vinculadas ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária do Funbep

Encontro anual de confraternização para aposentados e pensionistas

Com o tema “Uma vida melhor é fruto de boas escolhas”, a 12ª edição do evento de confraternização “Viver a vida” para aposentados e pensionistas aconteceu nas cidades de Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Goiânia e São Paulo. Foi um sucesso as apresentações do grupo Hey Jude, cover do quarteto mais famoso do mundo: Os Beatles!

Confira as fotos dos eventos na rota: [Notícias > Eventos](#), no site do Funbep.



Workshop Jurídico*

O 9º Workshop Jurídico, realizado no dia 5 de novembro, reuniu 85 convidados, considerando conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, profissionais do Funbep e da Fundação Itaú Unibanco, juntamente com advogados da área jurídica do banco e dos escritórios credenciados que atendem às entidades. O propósito desta edição foi discutir a aplicação da legislação nos fundos de pensão com ênfase na redução dos riscos relativos a demandas judiciais.

Encontro de Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos*

No dia 11 de junho aconteceu o 19º Encontro de Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, em São Paulo. Este evento, realizado em parceria com a Fundação Itaú Unibanco, tem o objetivo de alinhar e aprofundar os conhecimentos previdenciários dos convidados.

* Além de muito produtivo, estes eventos contam créditos para o programa de recertificação de dirigentes do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) e para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Workshop dos Colaboradores

Desenvolvido anualmente, em parceria com a Fundação Itaú Unibanco, a 7ª edição do Workshop dos Colaboradores teve bons resultados no alinhamento e engajamento das equipes das entidades no objetivo comum de melhorar os processos internos de trabalho e inovação, com a atualização dos principais acontecimentos do mercado de previdência e treinamento das melhores práticas.

Dia do Aposentado Abrapp

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) e o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) homenagearam os assistidos dos fundos de pensão em uma cerimônia que aconteceu no teatro do Hotel Sheraton WTC, em São Paulo, no dia 26 de janeiro. Este tradicional evento celebra o Dia Nacional do Aposentado que é 24 de janeiro.

Foram homenageados representantes das entidades com entrega do Diploma realizada pelo Diretor das Fundações, Arnaldo Serighelli. No Funbep, Fernando Prezutti foi o homenageado em nome dos assistidos.

Cartão de Aniversário

O Funbep valoriza as datas especiais. Por isso, durante o ano enviou os cartões de aniversário para todos os assistidos, demonstrando a importância de cada um para a entidade!

Também em 2015 foram desenvolvidos os guias “Saiba mais sobre o seu plano”, com explicações didáticas e simples sobre contribuições, opções em caso de desligamento, benefícios, requisitos, cálculos, pagamentos, correção e tributação, além de dicas para cuidar bem de sua saúde financeira na aposentadoria.



Veja os conteúdos dos Guias dos Planos

- ▶ Os tipos de contribuição (feitas pela patrocinadora e pelo participante, conforme o plano);
- ▶ As opções em caso de desligamento;
- ▶ Os benefícios disponíveis;
- ▶ Os requisitos de elegibilidade para cada benefício;
- ▶ Como são calculados e pagos os benefícios;
- ▶ As regras de correção dos valores;
- ▶ Como ocorre a tributação;
- ▶ Os benefícios do participante (Para o plano que oferece essa possibilidade) e seus direitos;
- ▶ Cuidados com as finanças durante a aposentadoria.

Informativo Com você Relacionamento com Participantes

Com periodicidade bimestral o Informativo Com você é um dos principais veículos de comunicação do Funbep com seus participantes. Nele são divulgadas notícias, reportagens, matérias específicas sobre a entidade e seus planos de benefícios, além de uma seção exclusiva com temas de educação financeira e previdenciária.



36º Congresso dos Fundos de Pensão da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP)

De 7 a 9 de outubro, representantes do Funbep participaram do 36º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado em Brasília.

Com o tema central “Maturidade, Desafios e Oportunidades”, profissionais do setor debateram sobre o impacto da previdência complementar na economia brasileira.

O sistema de previdência complementar brasileiro possui:

736 mil Assistidos	2,5 milhões Ativos	4 milhões Dependentes
------------------------------	------------------------------	---------------------------------

Composição de Diretoria e dos Conselhos

Base dezembro/2015

DIRETORIA	
Diretor Presidente	SERGIO GUILLINET FAJERMAN
Diretor de Investimentos	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
Diretores Gerentes	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	REGINALDO JOSÉ CAMILO
	LUCIMARY BONDI SARTORI

CONSELHO FISCAL	
Presidente Efetivo	ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES
Presidente Suplente	MARIA DA GLÓRIA CHAGAS ARRUDA
Conselheiro Efetivo	ROBERTO TEIXEIRA DE CAMARGO
Conselheiro Suplente	ANDRÉA VIVAN DE SOUZA COUTINHO
Conselheiro Efetivo	TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES
Conselheiro Suplente	TIAGO CORREA DA SILVA
Conselheiro Efetivo	MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Suplente	RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
Conselheiro Efetivo	EDILSON JOSÉ GABRIEL
Conselheiro Suplente	SIDNEY SATO
Conselheiro Efetivo	ADROALDO CASTANHA
Conselheiro Suplente	JOSÉ SILVIO DE OLIVEIRA CAPUCHO

CONSELHO DELIBERATIVO	
Presidente Efetivo	OSVALDO DO NASCIMENTO
Presidente Suplente	FERNANDO MATTAR BEYRUTI
Conselheiro Efetivo	CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
Conselheiro Suplente	ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
Conselheiro Efetivo	CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
Conselheiro Suplente	JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
Conselheiro Efetivo	MARCELO LUIS ORTICELLI
Conselheiro Suplente	CLAUDIO CÉSAR SANCHES
Conselheiro Efetivo	ANA MARIA FIDELI MARQUES
Conselheiro Suplente	JOSÉ ALTAIR MONTEIRO SAMPAIO
Conselheiro Efetivo	ANTÔNIO CHALBAUD BISCAIA NETO
Conselheiro Suplente	RUY FERNANDO METZGER

Reuniões dos Conselhos

Durante o ano de 2015, os Órgãos Administrativos do Funbep realizaram reuniões para tratar de assuntos relacionados à gestão da entidade e dos planos.

As reuniões do Conselho Deliberativo aconteceram nos meses de Março e Dezembro, do Conselho Fiscal em Março e Agosto.

Informações de Participantes

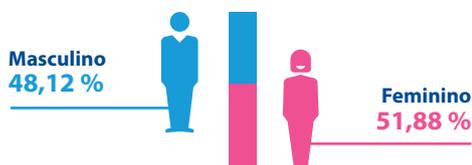
Base outubro/2015

Total dos Ativos

1382*

*Inclui ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD

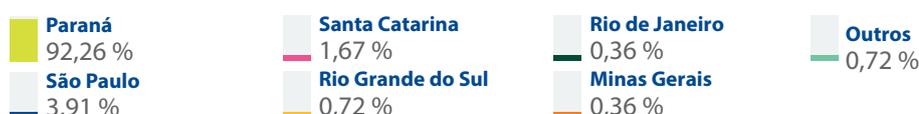
Sexo



Faixas Etárias - Idade Média



Presença nos Estados



Constituintes ***



Não Constituintes***

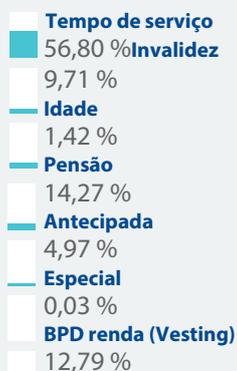


Total dos Assistidos

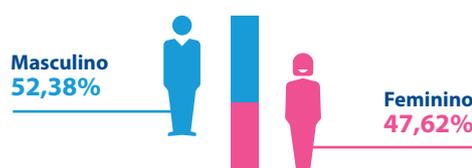
5.365**

** Inclui aposentados, pensionistas e BPD renda

Tipo de benefício



Sexo



Faixas Etárias - Idade Média



Presença nos Estados



Constituintes



Não Constituintes



* O total de ativos contém 20 participantes do plano Funbep II

** O total de assistidos contém 2 aposentadas do plano Funbep II

*** Apenas o Plano Funbep I possui a classificação constituintes e não constituintes

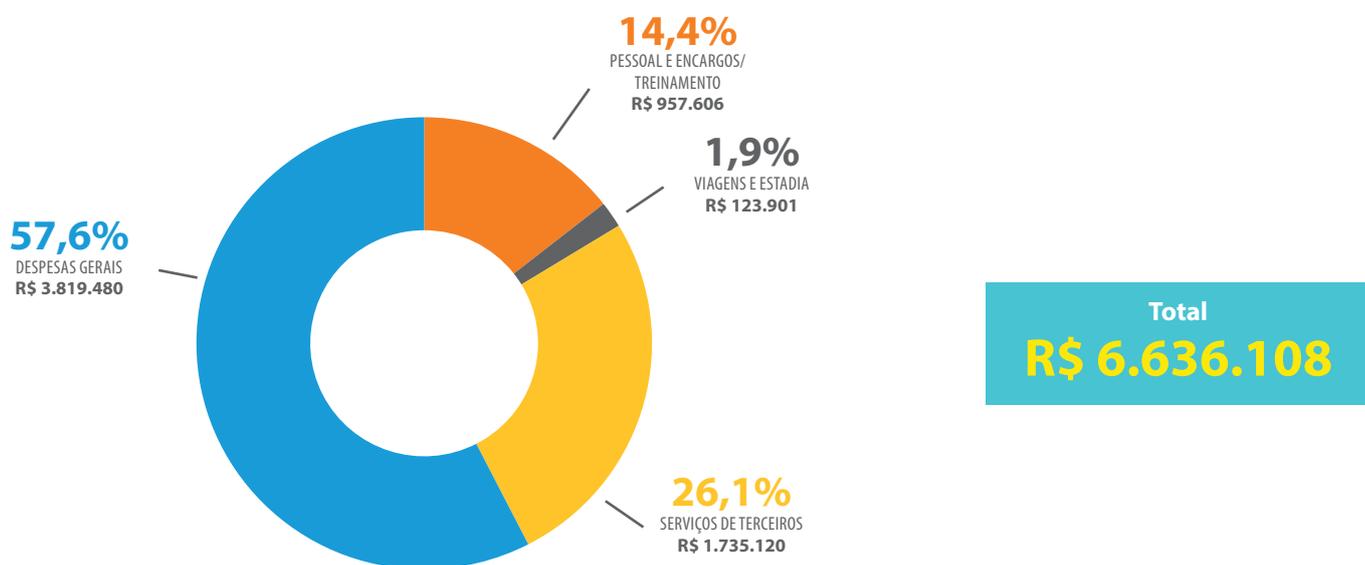
Despesas Administrativas*

Plano Funbep I em 31 de Dezembro de 2015

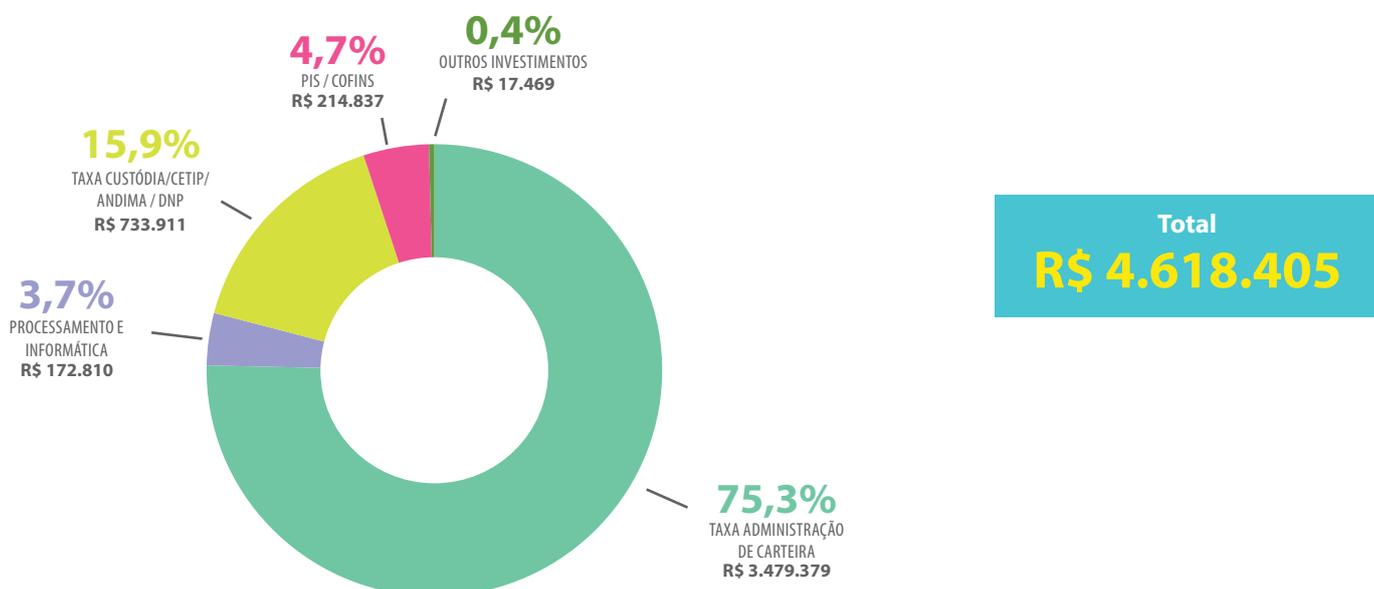
O gasto total com a administração do Plano Funbep I, administrado pelo FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, em 2015 foi de R\$ 11.254.513, sendo R\$ 6.636.108 com a administração previdencial e R\$ 4.618.405 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

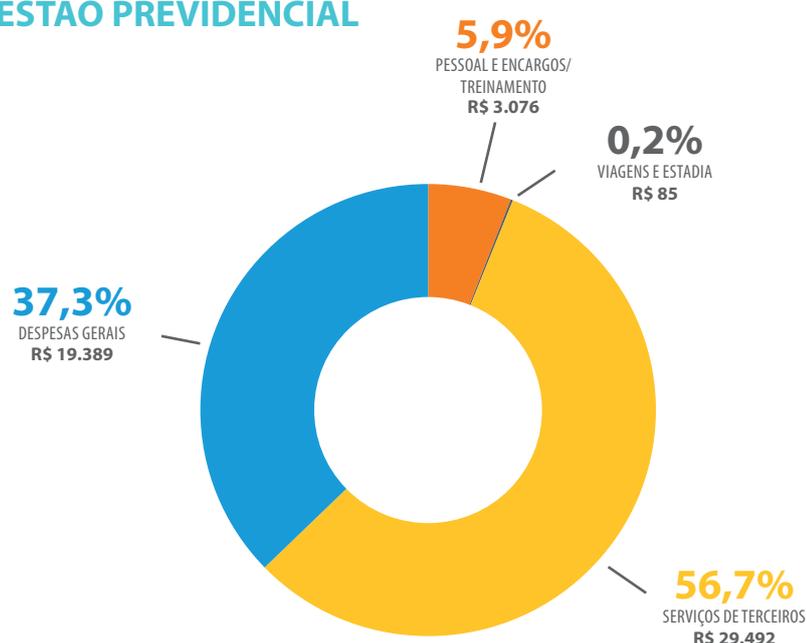
Despesas Administrativas*

Plano Funbep II em 31 de Dezembro de 2015

O gasto total com a administração do Plano Funbep II, administrado pelo FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, em 2015 foi de R\$ 61.590, sendo R\$ 52.041 com a administração previdencial e R\$ 9.549 com a administração dos investimentos.

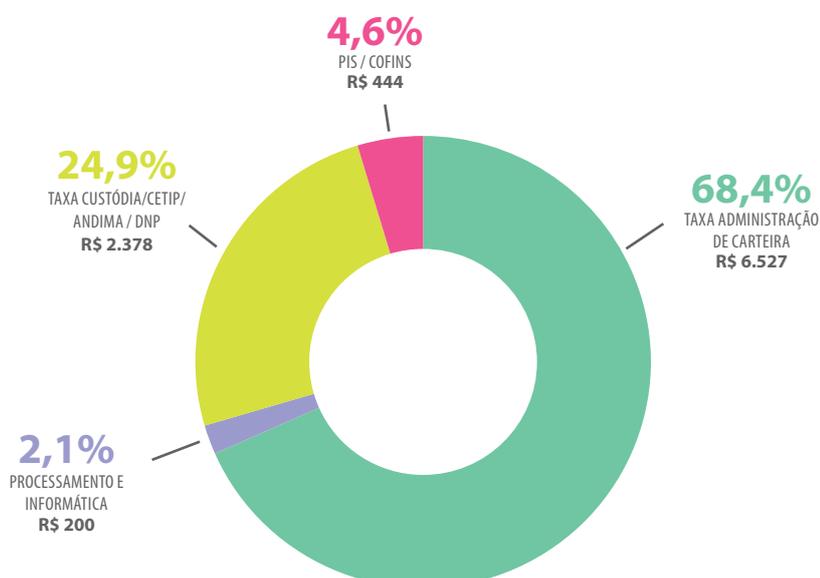
Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



Total
R\$ 52.041

INVESTIMENTOS



Total
R\$ 9.549

* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

Glossário

Educação Financeira e Previdenciária

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2015 que comprovam a solidez do Funbep.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balanço Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT**: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a **meta atuarial**   uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o **parecer atuarial**   um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o **participante**   a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a **patrocinadora**   a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a **política de investimentos**   um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MIL)

ATIVO	NOTA	31/12/2015	31/12/2014
Disponível		29	54
Realizável		4.045.022	3.781.521
Gestão Previdencial	5	62.688	77.669
Gestão Administrativa	5	3.320	2.980
Investimentos	6	3.979.014	3.700.872
Títulos Públicos		593.156	543.330
Créditos Privados e Depósitos		179.525	292.972
Ações		80.407	99.460
Fundos de Investimento		2.896.373	2.555.155
Derivativos		-	12.485
Investimentos Imobiliários	6c	194.296	155.455
Empréstimos e Financiamentos		35.257	19.728
Depósitos Judiciais/Recursais		-	22.287
Permanente	7	44	26
Imobilizado		44	26
TOTAL DO ATIVO		4.045.095	3.781.601

PASSIVO	NOTA	31/12/2015	31/12/2014
Exigível Operacional	8	25.355	8.660
Gestão Previdencial		10.121	7.704
Gestão Administrativa		1.135	914
Investimentos		14.099	42
Exigível Contingencial	9	198.154	236.773
Gestão Previdencial		194.940	211.511
Gestão Administrativa		3.214	2.913
Investimentos		-	22.349
Patrimônio Social		3.821.586	3.536.168
Patrimônio de Cobertura do Plano		3.816.909	3.531.136
Provisões Matemáticas	10	4.241.056	3.918.105
Benefícios Concedidos		3.688.404	3.398.593
Benefícios a Conceder		552.652	519.512
Equilíbrio Técnico	11	(424.147)	(386.969)
Resultados Realizados		(424.147)	(386.969)
(-) Déficit Técnico Acumulado		(424.147)	(386.969)
Fundos	12	4.677	5.032
Fundos Previdenciais		2.621	2.312
Fundos Administrativos		2.015	2.684
Fundos dos Investimentos		41	36
TOTAL DO PASSIVO		4.045.095	3.781.601

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.536.168	3.466.301	2
1. ADIÇÕES	633.371	416.170	52
(+) Contribuições Previdenciais	63.646	52.705	21
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	559.053	352.112	59
(+) Receitas Administrativas	10.156	11.004	(8)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	511	345	48
(+) Constituição de Fundos de Investimento	5	4	25
2. DESTINAÇÕES	(347.953)	(346.303)	-
(-) Benefícios	(301.438)	(283.211)	6
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(35.179)	(51.144)	(31)
(-) Despesas Administrativas	(11.336)	(11.419)	(1)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(529)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	285.418	69.867	309
(+/-) Provisões Matemáticas	322.951	152.006	112
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(37.178)	(81.703)	(54)
(+/-) Fundos Previdenciais	309	159	94
(+/-) Fundos Administrativos	(669)	(599)	12
(+/-) Fundos dos Investimentos	5	4	25
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	3.821.586	3.536.168	8

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - FUNBEP I (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.529.385	3.459.340	2
1. ADIÇÕES	627.468	410.718	53
(+) Contribuições	68.947	58.987	17
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	558.521	351.731	59
2. DESTINAÇÕES	(341.967)	(340.673)	-
(-) Benefícios	(301.429)	(283.190)	6
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(35.179)	(51.144)	(31)
(-) Custeio Administrativo	(5.359)	(6.339)	(15)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	285.501	70.045	308
(+/-) Provisões Matemáticas	322.679	151.748	113
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(37.178)	(81.703)	(54)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	3.814.886	3.529.385	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.039	2.684	(24)
(+/-) Fundos Administrativos	1.998	2.648	(25)
(+/-) Fundos dos Investimentos	41	36	14

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - FUNBEP II (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	4.063	3.646	11
1. ADIÇÕES	616	460	34
(+) Contribuições	84	79	6
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	532	381	40
2. DESTINAÇÕES	(35)	(43)	(19)
(-) Benefícios	(9)	(21)	(57)
(-) Custeio Administrativo	(26)	(22)	18
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	581	417	39
(+/-) Provisões Matemáticas	272	258	5
(+/-) Fundos Previdenciais	309	159	94
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	4.644	4.063	14
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	17	36	(53)
(+/-) Fundos Administrativos	17	36	(53)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - FUNBEP I (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
1. ATIVOS	4.036.085	3.773.675	7
Disponível	13	38	(66)
Recebível	64.687	80.317	(19)
Investimentos	3.971.385	3.693.320	8
Títulos Públicos	593.156	543.330	9
Créditos Privados e Depósitos	179.525	292.972	(39)
Ações	80.407	99.460	(19)
Fundos de Investimento	2.888.744	2.547.603	13
Derivativos	-	12.485	(100)
Investimentos Imobiliários	194.296	155.455	25
Empréstimos e Financiamentos	35.257	19.728	79
Depósitos Judiciais / Recursais	-	22.287	(100)
2. OBRIGAÇÕES	219.160	241.606	(9)
Operacional	24.220	7.746	213
Contingencial	194.940	233.860	(17)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.039	2.684	(24)
Fundos Administrativos	1.998	2.648	(25)
Fundos dos Investimentos	41	36	14
5. ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3)	3.814.886	3.529.385	8
Provisões Matemáticas	4.239.033	3.916.354	8
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(424.147)	(386.969)	10
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	(424.147)	(386.969)	10
b) (+/-) Ajustes de Precificação	111.801	-	100
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(312.346)	(386.969)	(19)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - FUNBEP II (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
1. ATIVOS	4.661	4.099	14
Disponível	5	6	(17)
Recebível	16	36	(56)
Investimentos	4.640	4.057	14
Fundos de Investimento	4.640	4.057	14
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	17	36	(53)
Fundos Administrativos	17	36	(53)
5. ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 3)	4.644	4.063	14
Provisões Matemáticas	2.023	1.751	16
Fundos Previdenciais	2.621	2.312	13

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.684	3.283	(18)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	10.667	11.349	(6)
1.1. RECEITAS	10.667	11.349	(6)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.385	6.362	(15)
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.630	4.508	3
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	511	345	48
Outras Receitas	141	134	5
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.336)	(11.419)	(1)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.706)	(7.121)	(6)
Pessoal e Encargos	(929)	(858)	8
Treinamento/Congressos e Seminários	(31)	(65)	(52)
Viagens e Estadias	(124)	(122)	2
Serviços de Terceiros	(1.765)	(1.774)	(1)
Despesas Gerais	(3.322)	(4.051)	(18)
Depreciações e Amortizações	(15)	(11)	36
Tributos	(520)	(240)	117
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(4.630)	(4.298)	8
Serviços de Terceiros	(4.413)	(4.296)	3
Depreciações e Amortizações	(2)	(2)	-
Tributos	(215)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(529)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(669)	(599)	12
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(669)	(599)	12
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7)	2.015	2.684	(25)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - FUNBEP I (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.648	3.248	(18)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	10.625	11.296	(6)
1.1. RECEITAS	10.625	11.296	(6)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.359	6.339	(15)
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.620	4.491	3
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	505	341	48
Outras Receitas	141	125	13
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(11.275)	(11.369)	(1)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.654)	(7.087)	(6)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.858)	(5.647)	(14)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.796)	(1.440)	25
Viagens e Estádias	(99)	(95)	4
Serviços de Terceiros	(704)	(714)	(1)
Despesas Gerais	(460)	(381)	21
Depreciações e Amortizações	(15)	(10)	50
Tributos	(518)	(240)	116
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(4.621)	(4.282)	8
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(173)	(177)	(2)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(4.448)	(4.105)	8
Serviços de Terceiros	(4.231)	(4.103)	3
Depreciações e Amortizações	(2)	(2)	-
Tributos	(215)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(527)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(650)	(600)	8
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(650)	(600)	8
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7)	1.998	2.648	(25)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - FUNBEP II (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	36	35	3
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	42	53	(21)
1.1. RECEITAS	42	53	(21)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	26	23	13
Custeio Administrativo dos Investimentos	10	17	(41)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	6	4	50
Outras Receitas	-	9	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(61)	(49)	24
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(52)	(33)	58
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(18)	(18)	-
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(34)	(15)	127
Serviços de Terceiros	(26)	(15)	73
Despesas Gerais	(6)	-	100
Tributos	(2)	-	100
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(9)	(16)	(44)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(9)	(16)	(44)
Serviços de Terceiros	(9)	(16)	(44)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(3)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(19)	1	(2.000)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(19)	1	(2.000)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7)	17	36	(53)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - FUNBEP I (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	4.034.087	3.771.027	7
1. Provisões Matemáticas	4.239.033	3.916.354	8
1.1. Benefícios Concedidos	3.688.264	3.398.532	9
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício Definido	3.688.264	3.398.532	9
1.2. Benefícios a Conceder	550.769	517.822	6
Benefício Definido	550.769	517.822	6
2. Equilíbrio Técnico	(424.147)	(386.969)	10
2.1. Resultados Realizados	(424.147)	(386.969)	10
(-) Déficit Técnico Acumulado	(424.147)	(386.969)	10
3. Fundos	41	36	14
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	41	36	14
4. Exigível Operacional	24.220	7.746	213
4.1. Gestão Previdencial	10.121	7.704	31
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	14.099	42	33.469
5. Exigível Contingencial	194.940	233.860	(17)
5.1. Gestão Previdencial	194.940	211.511	(8)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	22.349	(100)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - FUNBEP II (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3)	4.644	4.063	14
1. Provisões Matemáticas	2.023	1.751	16
1.1. Benefícios Concedidos	140	61	130
Benefício Definido	140	61	130
1.2. Benefícios a Conceder	1.883	1.690	11
Contribuição Definida	1.818	1.596	14
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	909	798	14
Saldo de Contas - Parcela Participantes	909	798	14
Benefício Definido	65	94	(31)
3. Fundos	2.621	2.312	13
3.1. Fundos Previdenciais	2.621	2.312	13

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado ("Entidade"), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria Nº. 474, de 13 de julho de 1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC) tem por finalidade , através do Plano FUNBEP I (Benefício Definid) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Variável), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos FUNBEP I e FUNBEP II estão fechados ao ingresso de novos participantes desde 14/04/1998 e 31/12/2000, respectivamente.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002, plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S.A.

Plano de Benefícios I

Sigla:	Funbep I
CNPB:	1982.0011-19
Modalidade:	BD
Patrocinadoras:	Banco Itaú BBA S.A. Banco Itaucard S.A. Banco Itauleasing S.A. Banestado Leasing S/A Arrendamento Mercantil FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar Fundação Itaú Unibanco Clube Fundação Saúde Itaú Itaú Unibanco S.A. Marcep Corretagem de Seguros S.A.

Plano de Benefícios II

Sigla:	Funbep II
CNPB:	1998.0029-18
Modalidade:	CV
Patrocinadoras:	Banco Itaucard S.A. Banco Itauleasing S.A. Banestado Leasing S/A Arrendamento Mercantil Fundação Itaú Unibanco Clube Fundação Saúde Itaú Itaú Unibanco S.A. Marcep Corretagem de Seguros S.A.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

PLANO	ATIVOS ⁽¹⁾		ASSISTIDOS ⁽²⁾				TOTAL			
	2015		2015		2014		2015		2014	
	Particip.	Particip.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Funbep I	1.362	1.490	5.363	4.599	5.278	4.109	6.725	4.599	6.768	4.109
Funbep II	20	21	2	4	1	1	22	4	22	1
TOTAL	1.382	1.511	5.365	4.603	5.279	4.110	6.747	4.603	6.790	4.110

⁽¹⁾ Inclui participantes Autopatrocinaados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

⁽²⁾ Inclui Pensionistas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelo órgão normativo apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- Gestão Previdencial – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão Administrativa – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- Investimentos – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

Gestão Previdencial – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência e autopatrocinados, reconhecidos pelo regime de caixa, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

Gestão Administrativa – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas e outros eventos administrativos.

Investimentos – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimentos e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. **Títulos para negociação:** quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

b. **Títulos mantidos até o vencimento:** quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As Rendidas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou de construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de avaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo Índice IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado, acrescido de juros de 8% a.a.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamentos e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, fica am dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº. 2009-70.00.024981-0 (Nota 5 e 9).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandado de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

4. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- Gestão Previdencial: são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo os custos comuns rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas pelo Fundo Administrativo;
- Investimentos: custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

5. ATIVO REALIZÁVEL

DESCRIÇÃO	2015			2014
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Gestão Previdencial	62.688	-	62.688	77.669
Adiantamento de líquido negativo	132	-	132	106
Benefícios Suspensos ⁽¹⁾	6.526	-	6.526	5.746
Bloqueios Judiciais / Impostos a Compensar	-	-	-	2
Dep. Judiciais - Esfera Trabalhista ⁽²⁾	51.478	-	51.478	67.654
Dep. Judiciais - Esfera Cível ⁽³⁾	4.552	-	4.552	4.161
Gestão Administrativa	3.298	22	3.320	2.980
Despesas Antecipadas	87	-	87	74
Provisão de Folha Administrativa	9	-	9	20
Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽⁴⁾	3.200	13	3.213	2.870
Outros Realizáveis	2	9	11	16
TOTAL	65.986	22	66.008	80.649

- (1) Referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrentes de suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).
- (2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função de equiparação salarial.
- (3) Refere-se basicamente a processos relativos a Expurgos Inflacionários.
- (4) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios.

6. INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição dos Investimentos

DESCRIÇÃO	2015			2014	DESCRIÇÃO	2015			2014
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL			FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Títulos Públicos ⁽¹⁾	593.156	-	593.156	543.330	Referenciado	8.699	-	8.699	6.153
Créditos Privados e Depósitos	179.525	-	179.525	292.972	AJ Tit. Públicos FI Referenciado DI	8.699	-	8.699	6.153
LFS - Banco Bradesco S/A	176.712	-	176.712	285.069	Renda Fixa	2.882.992	4.682	2.887.674	2.533.782
Debêntures Simples	2.813	-	2.813	7.903	RT Republic Renda Fixa FI	140.636	4.682	145.318	35.497
Vale S/A	2.813	-	2.813	7.903	RT Trust Renda Fixa Crédito Privado FI	307.685	-	307.685	264.234
Condominium Village S/A	26.852	-	26.852	24.567	RT Victory LDI Renda Fixa - FI ⁽³⁾	2.434.671	-	2.434.671	2.234.051
Hyde Park S/A	4.703	-	4.703	4.701	Multimercado	-	-	-	15.220
(-) Provisão para Perda ⁽²⁾	(31.555)	-	(31.555)	(29.268)	RT Reliant Multimercado Créd. Privado FI	-	-	-	15.220
Ações	80.407	-	80.407	99.460	Derivativos - Swap ⁽⁴⁾	(14.054)	-	(14.054)	12.485
Itaúsa Invest. Itaú S/A	80.388	-	80.388	99.440	Investimentos Imobiliários	194.296	-	194.296	155.455
Outras Ações	19	-	19	20	Empréstimos	35.257	-	35.257	19.728
Fundos de Investimentos	2.891.691	4.682	2.896.373	2.555.155	Depósitos Judiciais ⁽⁵⁾	-	-	-	22.287
					TOTAL	3.960.278	4.682	3.964.960	3.700.872

(1) Refere-se a Títulos Públicos Federais: Notas do Tesouro Nacional

(2) Refere-se a provisão de 100% das debêntures Condominium Village S/A e Hyde Park S/A.

(3) Referem-se a Fundo Exclusivo.

(4) Variação negativa de swap, que funciona como hedge do fluxo de pagamentos de benefícios do plano, onde a ponta ativa está indexada ao IGPM e a ponta passiva, ao CDI, conforme Nota 8.

(5) Em Maio/2015 foi publicada a decisão que revogou a liminar concedida no recurso especial nº 1.406.399-PR interposto que atribuía efeito suspensivo sobre o recolhimento da CSLL nº 19.733-PR (2012/0159206-2) por perda de objeto, com isso, o valor depositado foi convertido em renda para a União, sendo efetuado o lançamento de reversão do valor depósito / exigível no contábil, conforme Nota 9.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC e no Itaú Unibanco S/A.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

FUNBEP I	Valor ⁽¹⁾									
	Valor de Mercado			Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	593.156	(28.844)	564.312	-	593.156	-	-	593.156	593.156	543.330
Notas do Tesouro Nacional	593.156	(28.844)	564.312	-	593.156	-	-	593.156	593.156	543.330
Créditos Privados e Depósitos	179.525	-	179.525	179.525	-	-	176.712	2.813	179.525	292.972
Letras Financeiras	176.712	-	176.712	176.712	-	-	176.712	-	176.712	285.070
Debêntures	2.813	-	2.813	2.813	-	-	-	2.813	2.813	7.903
Fundo de Investimento	2.891.691	(220.341)	2.671.350	151.208	2.740.483	149.335	1.873	2.740.483	2.891.691	2.551.048
Fdo. Investimento - Exclusivo	2.434.671	(168.885)	2.265.786	1.873	2.432.798	-	1.873	2.432.798	2.434.671	2.234.051
Letras Financeiras do Tesouro	1.873	-	1.873	1.873	-	-	1.873	-	1.873	5.228
Notas do Tesouro Nacional	2.432.798	(168.885)	2.263.913	-	2.432.798	-	-	2.432.798	2.432.798	2.228.823
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	457.020	(51.456)	405.564	149.335	307.685	149.335	-	307.685	457.020	316.997
Renda Fixa	457.020	(51.456)	405.564	149.335	307.685	149.335	-	307.685	457.020	316.997
Títulos de Renda Variável	80.407	-	80.407	80.407	-	80.407	-	-	80.407	99.460
Ações	80.407	-	80.407	80.407	-	80.407	-	-	80.407	99.460
Derivativo	(14.054)	-	(14.054)	(14.054)	-	(14.054)	-	-	(14.054)	12.485
Swap ⁽³⁾	(14.054)	-	(14.054)	(14.054)	-	(14.054)	-	-	(14.054)	12.485
Total⁽¹⁾	3.730.725	(249.185)	3.481.540	397.086	3.333.639	215.688	178.585	3.336.452	3.730.725	3.499.296

FUNBEP II	Valor ⁽¹⁾				
	Valor de Mercado	Categoria	Vencimento	Valor Contábil	
	Valor Contábil (Custo)	Para Negociação	Indeterminado	31/12/2015	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	4.682	4.682	4.682	4.682	4.107
Renda Fixa	4.682	4.682	4.682	4.682	4.107
Total ⁽¹⁾	4.682	4.682	4.682	4.682	4.107

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA no montante total de R\$ 2.989 sendo R\$ 2.947 FUNBEP I e R\$ 42 FUNBEP II (em 2014 R\$ 3.496, sendo R\$ 3.446 FUNBEP I e R\$ 50 FUNBEP II). A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

(2) Não foram reclassificados títulos da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos mantidos até o vencimento". Em 31/12/2015 há títulos classificados como "mantidos até o vencimento", conforme quadro abaixo:

Vencimento	Qtde.	Valor Contábil (Custo)	Valor de Mercado	Ajustes a mercado	Origem
15/08/2022	325	150.098	124.970	(25.128)	Fundo não Exclusivo
08/08/2022	228	105.159	87.598	(17.561)	Fundo não Exclusivo
09/08/2022	114	52.428	43.661	(8.767)	Fundo não Exclusivo
02/01/2031	100.090	540.185	516.025	(24.160)	Carteira Própria
02/01/2031	360.132	1.974.197	1.856.698	(117.499)	Fundo Exclusivo
15/08/2050	20.000	52.971	48.287	(4.684)	Carteira Própria
15/08/2050	100.350	266.654	242.281	(24.373)	Fundo Exclusivo
17/05/2055	69.630	191.947	164.934	(27.013)	Fundo Exclusivo
TOTAL	650.869	3.333.639	3.084.454	(249.185)	

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

(3) Operações de swap são efetuadas como proteção ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal R\$	Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
			Taxa a.a.	Valor R\$	Taxa a.a.	Valor R\$	
24/01/2014	15/01/2029	215.000	100% CDI	268.028	IGPM+6,40%	257.867	(10.161)
12/11/2013	01/11/2028	50.000	100% CDI	63.491	IGPM+6,1970%	59.598	(3.893)

c) Investimento Imobiliário

DESCRIÇÃO	FUNBEP I	
	2015	2014
Uso Próprio ⁽¹⁾	2.054	2.010
Custo	2.058	2.094
(-) Depreciação acumulada	(4)	(84)
Locadas a Patrocinadores ⁽¹⁾	169.608	125.336
Custo	169.836	128.386
(-) Depreciação acumulada	(228)	(3.050)
Locadas a Terceiros ⁽¹⁾	20.812	25.495
Custo	20.821	25.861
(-) Depreciação acumulada	(33)	(1.697)
Aluguéis a Receber ⁽²⁾	2.129	3.436
(-) Provisão para Perda ⁽²⁾	(2.105)	(2.105)
Direito em Alienações ⁽³⁾	1.822	2.614
Valores a Receber	7.277	7.660
(-) Provisão para Perda	(5.455)	(5.046)
TOTAL	194.296	155.455

(1) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações no mês de Dezembro/2015, com base na norma NBR 14.653 - Partes 1 e 2 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, cujo resultado foi de R\$ 45.574.

(2) Refere-se ao aluguel do mês de Dezembro/2015, relativo ao imóvel da R. Brigadeiro Franco, 2300 - Curitiba - PR, no valor de R\$ 24, e diversos aluguéis pendentes, no montante de R\$ 2.105 (100% provisionado para perda).

(3) Refere-se ao imóvel da Av. Sete de Setembro, 2604 / Rua João Negrão, 780 - Curitiba - PR, no montante de R\$ 1.822; e aos imóveis: Av. Bandeirantes, 500 - Londrina - PR; Imóvel da Vila Hauer; e Rua Padre Anchieta, 2740, 2770 e 2800 / Al. Augusto Stelfeld, 1908 - Curitiba - PR, cujo montante total é de R\$ 5.455 (100% provisionado para perda).

Os imóveis abaixo foram avaliados pelo método comparativo de mercado e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 45.574, foi registrado em Investimentos Imobiliários em contrapartida da Receita de Investimentos. Data do registro contábil da reavaliação: Dezembro/2015.

Imóvel	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil Anos	Empresa Avaliadora
Uso Próprio	2.094	2.058	(36)			
Rua Mal. Deodoro, 869 - 17º and - Curitiba - PR	2.094	2.058	(36)	16/11/2015	45	COMPOR ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA-ME
Locadas a Patrocinadores	118.249	159.235	40.986			
Rua Mal. Deodoro, 862 - Curitiba - PR	9.495	11.800	2.305	23/10/2015	52	PHORTA ENGENHARIA
Rua João Negrão, 740 - Curitiba - PR	4.006	5.047	1.041	14/10/2015	40	ANEXXA ENGENHARIA
Av. Curitiba, 1240 - Apucarana - PR	4.154	5.146	992	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Av. Juscelino Kubitschek, 140 - Foz do Iguaçu - PR	4.942	5.417	475	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Av. Antonio de Paiva Cantelmo, 622 - Francisco Beltrao - PR	3.210	6.312	3.102	14/10/2015	40	ANEXXA ENGENHARIA
Av. Paraná, 72 - Londrina - PR	10.798	21.407	10.609	30/11/2015	50	AHM CONSULTORIA DE AVALIACOES
Av. Brasil, 3825 - Maringá - PR	12.787	15.604	2.817	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Rua Augusto Guimarães, 846 - Palmas - PR	2.926	3.209	283	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Rua Sinimbuí, 2211 - Caxias do Sul - RS	2.356	2.750	394	06/10/2015	32	PHORTA ENGENHARIA
Av. Brasil, 4159 - Umuarama - PR	2.226	8.950	6.724	17/09/2015	46	PHORTA ENGENHARIA
Av. Mal. Floriano Peixoto, 1541 - Curitiba - PR	4.309	5.406	1.097	14/10/2015	40	ANEXXA ENGENHARIA
Av. Brig. Faria Lima, 1650 - São Paulo - SP	3.875	4.400	525	25/09/2015	55	PHORTA ENGENHARIA
Rua Jerônimo Coelho, 206 - Florianópolis - SC	8.638	10.200	1.562	06/10/2015	43	PHORTA ENGENHARIA
Av. Francisco Glicério, 1353 - Campinas - SP	3.564	4.310	746	26/11/2015	50	WG BARBOZA CONSTRUÇOES LTDA ME
Av. Pref. Erasto Gaertner, 567 - Curitiba - PR	3.642	4.286	644	08/10/2015	55	PHORTA ENGENHARIA
Av. Camilo de Leles, 134 - Pinhais - PR	2.882	3.400	518	08/10/2015	50	PHORTA ENGENHARIA
Av. XV de Novembro, 314 - Colombo - PR	1.211	1.445	234	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Av. João Gualberto, 1524 - Curitiba - PR	5.760	6.537	777	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Av. Dr. João Candido, 266 - Guaratuba - PR	1.012	1.542	530	26/11/2015	40	AHM CONSULTORIA DE AVALIACOES
Av. Brasil, 455 - Uraí - PR	1.000	1.200	200	16/09/2015	45	PHORTA ENGENHARIA
R. Barão do Rio Branco, 1283 - Lapa - PR	1.200	1.344	144	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Rua Pe. Anchieta, 1947 - Champagnat - Curitiba - PR	4.848	6.240	1.392	20/09/2015	44	PHORTA ENGENHARIA
Av. Anita Garibaldi, 1265 - Curitiba - PR	4.915	5.600	685	10/10/2015	53	PHORTA ENGENHARIA
Av. Desemb. Hugo Simas, 526 - Bom Retiro - Curitiba - PR	2.777	3.431	654	14/10/2015	40	ANEXXA ENGENHARIA
Av. Bandeirantes, 500 - Lago Igapó - Londrina - PR	3.550	4.250	700	16/09/2015	51	PHORTA ENGENHARIA
Av. Visc. de Guarapuava, 1643 - Curitiba - PR	6.419	7.883	1.464	14/10/2015	32	ANEXXA ENGENHARIA
Rua Com. Roseira, 516 - Prado Velho - Curitiba - PR	1.390	1.694	304	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Rua Brigadeiro Franco, 2300 - Curitiba - PR	357	425	68	14/10/2015	45	ANEXXA ENGENHARIA
Disponíveis para locação - Patrocinadora	10.138	10.601	463			
Rua Mal. Candido Rondon, 1685 - Campo Grande - MS	4.385	4.105	(280)	02/12/2015	35	MK AVALIACOES IMOBILIARIAS LTDA
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 603 - Curitiba - PR	5.753	6.496	743	30/11/2015	45	AHM CONSULTORIA DE AVALIACOES
Locadas a Terceiros	13.948	15.621	1.672			
Rua Brigadeiro Franco, 2300 - Curitiba - PR	5.315	7.163	1.848	20/11/2015	50	MOBILE ENG AVAL. PERÍCIAS LTDA
Av. Alberto Bins, 600 - Centro - Porto Alegre - RS	8.633	8.458	(176)	10/12/2015	45	UON CONSULTING
Disponíveis para locação - Terceiros	2.711	5.200	2.489			
R. Monsenhor Celso, 217 - Curitiba - PR	2.711	5.200	2.489	16/11/2015	35	COMPOR ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA-ME
TOTAL	147.140	192.715	45.574			

7. ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	FUNBEP I	
	2015	2014
Imobilizado		
Bens Móveis		
Custo	106	302
(-) Depreciação	(62)	(276)
TOTAL	44	26

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2015			2014
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Gestão Previdencial	10.121	-	10.121	7.704
Benefícios a Pagar	4	-	4	-
Benefícios Pendentes ⁽¹⁾	5.800	-	5.800	4.824
Retenções sobre folha de benefícios	2.984	-	2.984	2.741
Outras Exigibilidades ⁽²⁾	1.333	-	1.333	139
Gestão Administrativa	1.098	37	1.135	914
Despesas a Pagar ⁽³⁾	1.026	35	1.061	847
Retenções a Recolher	72	2	74	67
Investimentos	14.099	-	14.099	42
Derivativos - Swap ⁽⁴⁾	14.054	-	14.054	-
Prestações e IOF sobre Empréstimos	45	-	45	42
TOTAL	25.318	37	25.355	8.660

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

(2) Refere-se basicamente a seguro a pagar sobre a folha de benefícios.

(3) Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros e folha administrativa.

(4) Variação negativa de swap, que funciona como hedge do fluxo de pagamento de benefícios do plano, onde a ponta ativa, está indexada ao IGPM e a ponta passiva, ao CDI (Nota 6).

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

DESCRIÇÃO	2015			2014
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Gestão Previdencial	194.940	-	194.940	211.511
Esfera Trabalhista ⁽¹⁾	178.600	-	178.600	196.309
Esfera Cível	16.340	-	16.340	15.202
Gestão Administrativa	3.200	14	3.214	2.913
PIS/COFINS ⁽²⁾	3.200	14	3.214	2.913
Investimentos	-	-	-	22.349
Contribuição Social sobre Lucro Líquido ⁽³⁾	-	-	-	22.259
Outras Provisões	-	-	-	90
TOTAL	198.140	14	198.154	236.773

(1) Contempla as provisões sobre as ações judiciais referente a revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras e questionamentos decorrentes de alterações do Regulamento do Funbep I em face de adaptação à legislação vigente ou políticas salariais das patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas Reservas Matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo montante em 2015 é de R\$ 53.011 (R\$ 47.517 em 2014).

(2) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios.

(3) Em Maio/2015 foi publicada a decisão que revogou a liminar concedida no recurso especial nº 1.406.399-PR interposto que atribuía efeito suspensivo sobre o recolhimento da CSLL nº 19.733-PR (2012/0159206-2) por perda de objeto, com isso, o valor depositado foi convertido em renda para a União, sendo efetuado o lançamento de reversão do valor depósito / exigível no contábil.

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) **Provisões Matemáticas:** As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder: correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e participantes, quando aplicável.

b) **Premissas e Hipóteses Atuariais**

Os cálculos das provisões matemáticas de 2015 e 2014 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

DESCRIÇÃO	2015		2014	
	FUNBEP I	FUNBEP II	FUNBEP I	FUNBEP II
Taxa Real Anual de Juros ⁽¹⁾		5,70%		5,50%
Projeção de Crescimento Real de Salários		Exp. FUNBEP		Exp. FUNBEP
Tábua de Mortalidade Geral ⁽²⁾		AT-2000		AT-2000
Tábua de Mortalidade de Invalídios ⁽²⁾		AT-2000		AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez		Light - Forte		Light - Forte
Projeção de crescimento real do Benef. do INSS/Plano		0%		0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários		0,98		0,98
Índice de Crescimento de Benefício		IGPM INPC		IGPM INPC
Rotatividade		Experiência Itaú 2008/2010		Experiência Itaú 2008/2010
Método Atuarial		Agregado		Agregado

(1) Na avaliação atuarial de 31/12/2015, com base em estudos técnicos desenvolvidos pelo atuário do plano, cujas informações técnicas referentes aos investimentos foram validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) da Entidade, em conformidade com a Resolução CNPC nº. 09/12, e a Instrução nº. 23/15, procedeu-se alteração da premissa atuarial Taxa Real Anual de Juros (de 5,5% a.a. para 5,7% a.a.), cujo efeito foi uma redução nas Provisões Matemáticas de R\$ 93.137.

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

c) **Evolução**

DESCRIÇÃO	2015			
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	2014
Benefícios Concedidos	3.688.264	140	3.688.404	3.398.593
Benefícios à Conceder	550.769	1.883	552.652	519.512
TOTAL	4.239.033	2.023	4.241.056	3.918.105

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	FUNBEP I	
	2015	2014
Saldo Inicial (Déficit)	(386.969)	(305.266)
(Déficit) do Exercício ⁽¹⁾	(37.178)	(81.703)
(Déficit) Técnico Acumulado (2)	(424.147)	(386.969)

- (1) O Déficit de 2015 reflete basicamente a rentabilidade obtida na carteira de investimento abaixo das metas atuariais no período e a constituição de provisão de contingências, líquido do resultado positivo da reavaliação dos imóveis (Nota 6 c) e da alteração da premissa taxa real anual de juros (Nota 10 b).
- (2) Os administradores, conscientes de suas responsabilidades, tomaram iniciativas visando equacionar o déficit de modo a não onerar participantes ativos, assistidos e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em

função deste objetivo o Funbep I mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 6,02% a.a.

Adicionalmente a Administração vem adotando premissas atuariais mais conservadoras e alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CNPC.

Deve-se ressaltar, que nos últimos anos, ocorreram diversas ações promovidas por participantes e assistidos na esfera judicial, referente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajuste de benefícios.

As ações judiciais tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 9);
- pagamentos complementares de benefícios retroativos às épocas das redações;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC).

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

Descrição	Até 2010	2011	2012 ⁽¹⁾	2013	2014	2015	
						Exercício	Acumulado
Efeito decorrente de ações judiciais							
(Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências ⁽¹⁾	(55.473)	(11.216)	(77.204)	(27.280)	(46.211)	(29.685)	(247.069)
Pagamento de Benefícios Retroativos	(53.568)	-	-	-	-	-	(53.568)
Efeito da Ação do IGPIM na RMBC	(72.319)	-	-	-	-	-	(72.319)
Efeito na RM pela revisão de Benefício e Ações Trabalhistas	(92.701)	12.719	4.882	(22.627)	(4.933)	(5.494)	(108.154)
Sub-total	(274.061)	1.503	(72.322)	(49.907)	(51.144)	(35.179)	(481.110)
Efeito de Alteração das Premissas Atuariais	(593.731)	9.158	(435.963)	466.390	-	93.137	(461.009)
Total	(867.792)	10.661	(508.285)	416.483	(51.144)	57.958	(942.119)

- (1) Em 2012, reflete basicamente o efeito da transferência de provisão dos processos mistos mantidos na patrocinadora para a Entidade, no montante de R\$ 50.473. Até Novembro/2012, como consequência da entrada de novos processos, houve incremento na provisão no montante de R\$ 26.731.

No quadro a seguir pode-se observar a evolução do Superávit/ (Déficit) Técnico a partir do exercício de 2010:

Superávit/(Déficit) Técnico	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Do Período	(15.211)	(68.321)	98.056	(361.919)	(81.703)	(37.178)
Acumulado	26.918	(41.403)	56.653	(305.266)	(386.969)	(424.147)
Tábua de Mortalidade adotada	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Taxa Real Anual de Juros	5,5%	5,5%	4,5%	5,5%	5,5%	5,7%

- (1) Em 2010, foi adotada a tábua AT-2000 de acordo com estudo técnico de aderência das premissas atuariais.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial).

Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\% \times$ reserva matemática.

A apuração do equilíbrio técnico ajustado acumulado do plano foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	FUNBEP I 2015
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	4.239.033
Duração do Passivo do Plano (b)	11,7
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado	
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos $(c = (b - 4) * 1)$	7,7
Limite do Déficit Técnico Acumulado $(a * c)$	(326.406)
Equilíbrio Técnico Ajustado	
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(424.147)
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	111.801
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado $(= a + b)$	(312.346)

(*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Conforme observado no demonstrativo acima, o plano encerrou o exercício de 2015 com um equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 312.346, inferior ao Limite do Déficit Técnico Acumulado, não requerendo a elaboração de plano de equacionamento de déficit.

12. FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- a) Fundo Previdencial - Constituído pelo excedente da contribuição mensal do patrocinador Itaú Unibanco S.A., relativo ao plano Funbep II (CV).
- b) Fundo Administrativo - Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.
- c) Investimentos - Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

Descrição	2014	Remuneração	Constituição	Reversão	2015
Fundo Previdencial	2.312	300	73	(64)	2.621
Plano Funbep II	2.312	300	73	(64)	2.621
Fundo Administrativo	2.684	511	1.459	(2.639)	2.015
Plano Funbep I	2.648	505	1.442	(2.597)	1.998
Plano Funbep II	36	6	17	(42)	17
Fundo Investimentos	36	5	-	-	41
Plano Funbep I	36	5	-	-	41
Total	5.032	816	1.532	(2.703)	4.677

13. PARTES RELACIONADAS

As operações entre as partes relacionadas são com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Administração Previdenciária Ltda., as quais caracterizam-se basicamente por:

DESCRIÇÃO	2015	2014
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(298)	(278)
Taxa de Administração da Carteira	(298)	(278)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	7.187	7.964
Receita com Aluguéis	12.444	13.147
Taxa de Administração da Carteira	(4.137)	(4.042)
Taxa de Gestão Previdenciária e de Investimentos	(1.120)	(1.141)

Além das operações acima discriminadas, o Funbep - Fundo de Pensão Multipatrocinado, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns, do Itaú Unibanco S.A., registrou despesas gerais no valor de R\$ 1.486 (R\$ 2.053 em 2014) em função da utilização da estrutura comum.

14. COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Participação no Plano de Gestão Administrativa	2.015	2.684
Funbep I	1.998	2.648
Funbep II	17	36
Participação no Fundo Administrativo PGA	2.015	2.684
Funbep I	1.998	2.648
Funbep II	17	36

15. COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS "OUTROS"

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação "Outros" que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009:

DESCRIÇÃO	2015 FUNBEP I
Gestão Previdencial	13.023
Adições	13.023
Outras Adições	13.023
Contribuição Previdenciária - Ref. Processos Trabalhistas	13.023

16. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO - OFND

Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional - OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O FUNBEP, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/11/2015 equivale a R\$ 71.740.

O recurso de Agravo de Instrumento interposto pela União Federal, com pedido de que o Tribunal Regional Federal – TRF da 2ª Região proferisse decisão sobre a questão do desmembramento da execução, foi distribuído para a 7ª Turma do Tribunal, sendo Relator o Desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, que em 11/11/2013 deferiu a liminar, em favor da União Federal, determinando a suspensão dos efeitos da decisão que mandara prosseguir a execução.

Diante da ordem da suspensão, a Juíza da 23ª Vara Federal, em 28/11/2013, proferiu nova decisão na qual, determinou que a execução se faça em separado, mediante interposição, por cada entidade beneficiária do resultado da sentença, em processos executórios próprios, a serem livremente distribuídos nos juízos competentes. A ABRAPP em 11/12/2013 interpôs Agravo de Instrumento contra esta decisão, requerendo que tal recurso seja distribuído por dependência para o Desembargador Luiz Paulo, que deu vistas para a União Federal em 19/12/2013. Os autos foram encaminhados para a Advocacia Geral da União.

A decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se ao laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço, por se tratar de ativo contingente.

No final do exercício de 2015, após decisões proferidas no processo, destaca-se dois cenários possíveis, dependendo da estratégia a ser adotada, em reunião que terá que ser realizada no início do exercício de 2016:

- insistir nas liquidações individuais antes do trânsito em julgado da decisão que determinou o fracionamento;
 - desistir do recurso especial, adiantando o trânsito em julgado quanto à questão do fracionamento e eliminando os óbices da litispendência/prejudicialidade, o qual envolve a Entidade.
- b) O FUNBEP apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman
Diretor Superintendente
CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado (“Entidade”), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC n.º 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Curitiba, 23 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5 “F” PR

Carlos Eduardo Sá Da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5 “S” PR

PARECER ATUARIAL

FUNBEP - PLANO DE BENEFÍCIOS I

Cumpra-se declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2015, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2015 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2015.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	3.688.264.016,49
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.688.264.016,49
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	3.134.830.038,78
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	553.433.977,71
Benefícios a Conceder	550.768.540,55
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	513.064.054,61
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	568.012.557,70
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-36.675.413,85
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-18.273.089,24
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	37.704.485,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	41.742.588,10
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-2.695.233,90
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-1.342.868,26
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Total das Provisões Matemáticas	4.239.032.557,04
Fundo Previdencial	0,00
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2014 projetado para a data base do cadastro de 2015, correspondeu a R\$ 4.186.607.521,44, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2015, foi de R\$ 4.120.420.155,75. Parte desta variação é decorrente da alteração nas hipóteses atuariais.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas.

Esclarecemos ainda, que:

a) **Dados e Estatísticas:**

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2015.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 1.191, sendo 574 do sexo masculino e 617 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 51,25 anos. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 4,73 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 171, sendo 76 do sexo masculino e 95 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 51,30 anos.

O total de participantes assistidos é de 4.599, apresentando idade média de 64,12 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 4.793,89.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 764 e o total de beneficiários é de 792 com valor médio de benefício de R\$ 3.277,32.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,17 anos.

Para o exercício de 2014, foi apurada a Duração do Passivo em 11,70 anos.

b) **Regulamento:**

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 567 de 21/10/2014, publicada no D.O. de 22/10/2014.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 14/04/1998.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) **Hipóteses Atuariais:**

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pela Entidade, sendo subsidiada por estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das CT-0118/2015, CT-2058/2015 e CT-2060/2015, bem como pelo estudo desenvolvido por técnicos do ITAU relativamente à taxa de juros.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- **Projeção de Crescimento Real de Salário: Tabela Funbep;**
Justificativa: De acordo com o relatório de Testes de Aderência e Hipóteses 1/2015: "Considerando os resultados obtidos, o crescimento real observado foi ou abaixo da hipótese adotada no exercício anterior. Ao analisar a informação apurando a estatística descritiva, observamos que hipótese compreendida entre [0,00%; 2,77%] seria aceitável. Como a hipótese adotada deve refletir o ganho real observado na revisão salarial e esta está atrelada à política de recursos humanos do patrocinador quanto a reajustes anuais de salários (anuênio, triênio etc), entendemos que deva ser observada a proposição do patrocinador". A manutenção da taxa de crescimento salarial está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos do Funbep, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.
 - **Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0% a.a.;**
Justificativa: Não Aplicável.
 - **Hipótese sobre Rotatividade: Experiência 2008/2010;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos x2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, a hipótese em uso é passível de ser aceita". A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 20% - BPD: 80% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Funbep, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.
 - **Taxa Real Anual de Juros: 5,70% a.a.;**
Justificativa: A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a alteração da taxa de juros em 5,70% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo. (anexo).
 - **Indexador do Plano: IGPM (FGV);**
Justificativa: Indexador definido no regulamento do plano.
 - **Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não Aplicável;**
Justificativa: não há previsão legal para que os benefícios do INSS tenham crescimento real.
 - **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a. ;**
Justificativa: o regulamento do plano de benefícios da Funbep prevê apenas reajuste pelo seu indexador IGPM (FGV).
 - **Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 0,98;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial foi ou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98.
 - **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 0,98;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial foi ou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98.
 - **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: Não Aplicável;**
Justificativa: Não Aplicável.
 - **Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas AT-83, AT-83 (SUAVIZADA EM 10%), GAM-83, AT-2000 e UP-94. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-83 (SUAVIZADA EM 10%) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Entretanto, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, a tábua AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10%, deverá ser mantida na avaliação atuarial de 2015.
 - **Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos 2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar as tábuas testadas GAM-71 (MASC.), AT-49 (MASC.), RP2000 DISABLED (FEM.) e RP2000 DISABLED. Informamos que a tábua atualmente utilizada, AT-2000 (SUAVIZADA EM 10% SEGREGADA POR SEXO), possui inviabilidade técnica para a utilização do teste estatístico Qui-Quadrado para a massa de participantes estudada. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-49 (MASC.) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Apesar da Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, não ter viabilidade técnica para utilização do teste estatístico acima, a mesma representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, recomendamos a manutenção da tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, na avaliação atuarial de 2015.
 - **Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT FORTE;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar as tábuas testadas LIGHT MÉDIA, LIGHT FORTE e RRB-44 (FEM). Analisando os resultados, observa-se que a Tábua LIGHT MÉDIA apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Entretanto, considerando que a entrada de invalidez apresentou abaixo do esperado, nos últimos 3 anos, sendo que o desvio em número absoluto ter pouca representatividade em relação a massa total de participantes, a tábua Light Forte deve ser mantida na avaliação de 2015.
 - **Outras Tábuas Biométricas utilizadas: Não Aplicável;**
Justificativa: Não Aplicável.
 - **Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Composição Familiar Real;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Diante das características do critério adotado para definição das anuidades, não há como aplicar teste de aderência, devendo estas serem recalculadas a cada 3 (três) anos ou sempre que houver alteração nas bases técnicas". Relativamente às pensões a conceder aos participantes em atividade, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes, por entendermos mais adequada.
 - **Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não Aplicável;**
Justificativa: Não aplicável.
- Relativamente à hipótese sobre a composição de família de Pensionistas dos participantes ativos foi adotada a experiência ATUAS.

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à Taxa Real Anual de Juros que passou de 5,50% a.a. para 5,70% a.a.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos abonos e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do Participante Assistido;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, respectivo Abono Anual e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento de Participante Ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2014 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	18	6
Válidos que faleceram	61	63
Inválidos que faleceram	3	8

(*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefícios, conforme informação da Entidade, no exercício de 2015, atingiu o percentual de 15,89%, resultando em rentabilidade real líquida de 4,84%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, IGP-M, que acumulou 10,54% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2015, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 4.357.849.997,10
Exigível Operacional:	R\$ 342.784.899,11
Exigível Contingencial:	R\$ 198.139.962,01
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 2.039.219,98
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 3.814.885.916,00

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está deficitário em 10,01% do valor das Provisões Matemáticas.

Conforme informação da Entidade, o Ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$ 111.801.087,14, implicando a redefinição do Déficit Técnico para 7,37% do valor das Provisões Matemáticas.

f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2015.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2016.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

FUNBEP - PLANO DE BENEFÍCIOS II

Cumpra-se declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2015, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2015 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2015.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	140.161,30
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	140.161,30
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	74.555,96
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	65.605,34
Benefícios a Conceder	1.883.055,67
Contribuição Definida	1.817.408,14
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	908.704,07
Saldo de Contas – Parcela Participantes	908.704,07
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	65.647,53
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	79.386,09
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-6.869,28
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-6.869,28
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Total das Provisões Matemáticas	2.023.216,97
Fundo Previdencial	2.621.358,16
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	2.621.358,16
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas, referentes à parte do plano concebida na modalidade de Benefício Definido, obtidos no exercício de 2014 projetado para a data base do cadastro de 2015, correspondeu a R\$ 174.138,81, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2015, foi de R\$ 202.295,70. Parte desta variação é decorrente da mudança no perfil de participantes e da alteração nas hipóteses atuariais.

O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo o desligamento de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.

O custo relativo à parte do plano do tipo "Contribuição Definido" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas.

Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2015.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 16, sendo 8 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 47,75 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 4, sendo 4 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 45,50 anos.

O total de participantes assistidos é de 2, apresentando idade média de 54,50 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 331,44.

Não existem grupos familiares recebendo benefício de pensão.

Considerando a tabela de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 32,52 anos.

Para o exercício de 2014, foi apurada a Duração do Passivo em 13,30 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 560, de 19/10/2015, publicada no D.O. de 20/10/2015.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 31/12/2000.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que os referenciais utilizados para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicados pela Entidade, sendo subsidiada por estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das CT-0118/2015, CT-2058/2015 e CT-2060/2015, bem como pelo estudo desenvolvido por técnicos do ITAÚ relativamente à taxa de juros.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

○ **Projeção de Crescimento Real de Salário: Tabela Funbep;**

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2015. "Considerando os resultados obtidos, o crescimento real observado foi ou abaixo da hipótese adotada no exercício anterior. Ao analisar a informação apurando a estatística descritiva, observamos que hipótese compreendida entre [0,00%; 5,55%] seria aceitável. Como a hipótese adotada deve refletir o ganho real observado na revisão salarial e esta está atrelada à política de recursos humanos do patrocinador quanto a reajustes anuais de salários (anuênio, triênio etc), entendemos que deva ser observada a proposição do patrocinador". A manutenção da taxa de crescimento salarial está consistente com o planejamento da área de recursos humanos dos patrocinadores, para a massa de participantes ativos do FUNBEP, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.

○ **Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0% a.a.;**

Justificativa: Não Aplicável.

○ **Hipótese sobre Rotatividade: Experiência 2008/2010;**

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos x2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, a hipótese em uso é passível de ser aceita". A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 20% - BPD: 80% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos do FUNBEP, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.

○ **Taxa Real Anual de Juros: 5,70% a.a.;**

Justificativa: A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a alteração da taxa de juros em 5,70% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo. (anexo).

○ **Indexador do Plano: INPC;**

Justificativa: Indexador definido no Regulamento do plano.

○ **Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não Aplicável;**

Justificativa: não há previsão legal para que os benefícios do INSS tenham crescimento real.

○ **Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;**

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "A hipótese mostra-se convergente." O regulamento do plano de benefícios da Funbep prevê apenas reajuste pelo seu indexador INPC.

○ **Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 1,00;**

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial foi ou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 1,00.

- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 1,00;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial foi ou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável. Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 1,00.
- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: Não Aplicável;**
Justificativa: Não Aplicável.
- **Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 desagradada em 10%, segregada por sexo;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas AT-83, AT-83 (SUAVIZADA EM 10%), GAM-83, AT- 2000 e UP-94. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-83 (SUAVIZADA EM 10%) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico." Entretanto, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, a tábua AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10%, deverá ser mantida na avaliação atuarial de 2015.
- **Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 desagradada em 10%, segregada por sexo;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar as tábuas testadas GAM-71 (MASC.), AT-49 (MASC.), RP2000 DISABLED (FEM.) e RP2000 DISABLED. Informamos que a tábua atualmente utilizada, AT-2000 (SUAVIZADA EM 10% SEGREGADA POR SEXO), possui inviabilidade técnica para a utilização do teste estatístico Qui-Quadrado para a massa de participantes estudada. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-49 (MASC.) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico." Entretanto, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, não ter viabilidade técnica para utilização do teste estatístico acima, a mesma representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, recomendamos a manutenção da tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, na avaliação atuarial de 2015.
- **Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT FORTE;**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2015. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar as tábuas testadas LIGHT MÉDIA, LIGHT FORTE e RRB-44 (FEM). Analisando os resultados, observa-se que a Tábua LIGHT MÉDIA apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico." Entretanto, considerando que a entrada de invalidez apresentou abaixo do esperado, nos últimos 3 anos, sendo que o desvio em número absoluto ter pouca representatividade em relação a massa total de participantes, a tábua Light Forte deve ser mantida na avaliação de 2015.
- **Outras Tábuas Biométricas utilizadas: Não Aplicável;**
Justificativa: Não Aplicável.
- **Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Composição Familiar Real;**
Justificativa: Não aplicável.

- **Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não Aplicável;**

Justificativa: Não aplicável.

Relativamente à hipótese sobre a composição de família de Pensionistas dos participantes ativos foi adotada a experiência ATUAS.

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preenchem todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à Taxa Real Anual de Juros que passou de 5,50% a.a. para 5,70% a.a.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes financeiros de Capitalização (Crédito Unitário Projetado) para Renda Mensal por Invalidez, Renda Mensal de Pensão, seus respectivos abonos e Pecúlios por Morte, e Capitalização (Financeiro) para Renda Mensal Vitalícia, Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido e seus respectivos abonos.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2014 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	0	0
Válidos que faleceram	0	0
Inválidos que faleceram	0	0

(*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de beneficiários, conforme informação da Entidade, no exercício de 2015, atingiu o percentual de 13,26%, resultando em rentabilidade real líquida de 1,78%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 11,28% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2015, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 4.710.697,76
Exigível Operacional:	R\$ 36.413,41
Exigível Contingencial:	R\$ 13.388,58
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 16.320,64
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 4.644.575,13

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas e o Fundo Previdencial com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que, no encerramento do exercício, o Plano está equilibrado.

Conforme informação da Entidade, não houve Ajuste da Precificação do Ativo do Plano.

f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2015.

Tendo em vista o disposto no novo plano de contas, foi constituído o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por exigência regulamentar no valor de R\$ 2.621.358,16, correspondente ao registrado na Conta de Oscilação de Risco, após equacionado o Plano, para a qual são transferidas as importâncias referentes às contribuições do patrocinador, não resgatadas, conforme o §3º do Art. 32 do Regulamento do Plano, cuja destinação deve ser definida e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo.

Fica mantido o plano de custeio para o próximo exercício, tendo vigência em 01/04/2016.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIOS I

Informações da Entidade

Código: 504 | Sigla: FUNBEP | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1982001119 - PLANO DE BENEFÍCIOS I

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/ Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	IGP-M	5,70
100,00	RENDA FIXA	100,00	IGP-M	5,70
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IGP-M	5,70
100,00	IMÓVEIS	100,00	IGP-M	5,70
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	IGP-M	5,70
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	IGP-M	5,70
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	IGP-M	5,70

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 11/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	54,00	100,00	94,50
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	6,00	4,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIOS II

Informações da Entidade

Código: 504 | Sigla: FUNBEP | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1998002918 - PLANO DE BENEFÍCIOS II

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,70
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	5,70
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	5,70
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	INPC	5,70
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	INPC	5,70

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null Data: 11/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	65,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Informações da Entidade

Código: 504 | Sigla: FUNBEP | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	Data:
Nº da Ata: null	11/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	65,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	Não
---	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2016

PLANO FUNBEP

Meta de Retorno dos Investimentos IGPM + 5,70%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	54	100	94,5
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	6	4
Empréstimos	0	5	1,5
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

PLANO FUNBEP CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 5,70%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	65	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos	0	0	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

DEMONSTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2015

PLANO FUNBEP

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	3.650.318.000	92%
Renda variável	80.407.000	2%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	194.296.000	5%
Empréstimos	35.257.000	1%
Total	3.960.278.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	3.960.278.000	100%
Total	3.960.278.000	100%

Rentabilidades

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IGP-M+ 5,7%	15,66%	16,79%
Renda Variável	IGP-M+ 5,7%	-15,09%	16,79%
Imóveis	IGP-M+ 5,7%	38,92%	16,79%
Operações com Participantes	IGP-M+ 5,7%	20,10%	16,79%
Total	IGP-M+ 5,7%	15,80%	16,79%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IGP-M+ 5,7%	15,52%	16,79%
Renda Variável	IGP-M+ 5,7%	-15,09%	16,79%
Imóveis	IGP-M+ 5,7%	38,92%	16,79%
Operações com Participantes	IGP-M+ 5,7%	20,10%	16,79%
Total	IGP-M+ 5,7%	15,64%	16,79%

DEMONSTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2015

PLANO FUNBEP CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	4.682.322	100,00%
Renda variável	0	0,00%
Investimentos estruturados	0	0,00%
Investimentos no exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	4.682.322	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	4.682.322	100,00%
Total	4.682.322	100,00%

Rentabilidades

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5,7%	13,26%	17,57%
Total	INPC + 5,7%	13,26%	17,57%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5,7%	13,03%	17,57%
Total	INPC + 5,7%	13,03%	17,57%

PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

Os Conselheiros Fiscais do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade, nos termos do artigo 19 da Resolução 13/04 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (“CGPC”).

Os exames foram realizados com o objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2015, baseando-se nas informações contábeis e de controles internos da Entidade e no Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos, do qual o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios do FUNBEP às normas em vigor e às políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 31.12.2015 dos planos de benefícios;
- III. adequação da execução orçamentária; e
- IV. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados, o Conselho Fiscal concluiu que:

- a gestão dos recursos garantidores está em conformidade com as normas em vigor e com as políticas de investimentos;
- as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:
 - à taxa real de juros: considerando o estudo elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da entidade e validado pela consultoria atuarial responsável pelo plano, e que a taxa adotada se encontra dentro dos limites inferior e superior da taxa de juros parâmetro, concluiu-se que a premissa está aderente, recomendando-se manter o acompanhamento sistemático e periódico da aderência desta premissa.
 - à taxa de crescimento real de salários: considerando a manifestação da consultoria atuarial externa e independente, contida no estudo de aderência, e a manifestação das patrocinadoras, concluiu-se que a taxa de crescimento real de salários adotada pelo Funbep é adequada às características da massa de participantes.
 - à rotatividade: considerando o estudo desenvolvido pela consultoria atuarial externa e independente e a informação das patrocinadoras de que a ocorrência de saídas acima do esperado se refere a movimento esporádico, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico, no médio prazo, da aderência desta premissa;
 - à tábua de mortalidade geral: considerando que a mortalidade efetiva está acima do esperado no período analisado, porém com pouca representatividade em relação a massa total de participantes, e que a tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, concluiu-se que a premissa está aderente à massa de participantes;

- à tábua de mortalidade de inválidos: considerando que a mortalidade efetiva está acima do esperado no período analisado, porém com pouca representatividade em relação a massa total de participantes aposentados por invalidez, e que a tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, concluiu-se que a premissa está aderente à massa de participantes;
- à tábua de entrada em invalidez: considerando o estudo de aderência desenvolvido pela consultoria atuarial Atuas Atuários Associados S/C Ltda. – EPP, e com base nos dados apresentados, observou-se que a entrada em invalidez se apresentou abaixo do esperado para o período analisado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação a massa total de participantes, concluiu-se que a premissa está aderente à massa de participantes;
- ao fator de capacidade: considerando que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico da aderência desta premissa;
- à projeção de crescimento real dos benefícios do plano: concluiu-se que a premissa está aderente ao regulamento do plano de benefícios Funbep;
- à projeção de crescimento real dos benefícios do INSS: concluiu-se que a premissa está aderente à legislação em vigor;
- à hipótese sobre composição de família de pensionista: tendo em vista as características da massa de participantes do Funbep, concluiu-se que esta premissa está adequada.
- Considerando que os gastos com despesas administrativas situaram-se dentro do orçamento previsto e que as oscilações fora da meta não comprometeram o orçamento global, concluiu-se que a execução orçamentária referente a 2015 foi efetuada de forma adequada; e
- os controles internos existentes estão em conformidade com o modelo de governança corporativa proposto pela Resolução 13/04 e respondem satisfatoriamente aos riscos inerentes às operações da Entidade.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que adote as providências recomendadas nos itens específicos do relatório e que o encaminhe ao Conselho Deliberativo da FUNBEP para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

São Paulo (SP), 17 de março de 2016.

ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES
Presidente

ADROALDO CASTANHA
Conselheiro Efetivo

SIDNEY SATO
Conselheiro Suplente

MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo

TIAGO CORREA DA SILVA
Conselheiro Suplente

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP - FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2015, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas - Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, deliberaram aprovar, por unanimidade, os referidos documentos, que entendem refletir adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP e dos planos de benefícios em 31.12.2015. São Paulo (SP), 23 de março de 2016. (aa) Osvaldo do Nascimento - Presidente; Ana Maria Fideli Marques, Antonio Chalbaud Biscaia Neto, Carlos Henrique Donegá Aidar, Cláudio José Coutinho Arromatte e Sergio Guillinet Fajerman - Conselheiros Efetivos".

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP - FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2015, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas - Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, deliberaram aprovar, por unanimidade, os referidos documentos, que entendem refletir adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP e dos planos de benefícios em 31.12.2015.

São Paulo (SP), 23 de março de 2016.

OSVALDO DO NASCIMENTO
Presidente

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA NETO
Conselheiro Efetivo

SERGIO GUILLINET FAJERMAN
Conselheiro Efetivo

ANA MARIA FIDELI MARQUES
Conselheira Efetiva

CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
Conselheiro Efetivo



FUNBEP

CONTATOS E ENDEREÇO:

(41) 3544-8000 - 0800 722 8040

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar – Centro
Curitiba, PR - CEP 80060-010

FALE CONOSCO DISPONÍVEL NO SITE